UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA Cultura e Informação (http://bogliolo.eci.ufmg.br/ufmg1.htm)				CÓDIGO TGI 002 – A1
PROFESSORA Adriana Bogliolo Sirihal Duarte (bogliolo@eci.ufmg.br)			AULAS Quintas das 14:00 às 17:40	
DEPARTAMENTO Teoria e Gestão da Informação			UNIDADE Escola de Ciência da Informação	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	60	00	60	04
ANO LETIVO 2º semestre de 2010			PERÍODO Terceiro	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA Biblioteconomia, Museologia e Arquivologia			CLASSIFICAÇÃO Obrigatória	

Objetivos:

O curso pretende possibilitar aos profissionais da informação:

- ✓ compreender os processos de produção de cultura e informação;
- ✓ perceber a importância das políticas culturais como fator de promoção da cidadania;
- ✓ elaborar e desenvolver ações no campo da cultura.

Ementa:

Interrelações e dimensões material e simbólica. Cultura local e global e a questão do multiculturalismo. O real e o virtual na cultura: territorialidade e identidade. Cultura e produção social do conhecimento. Informação, democracia e cidadania. Governo eletrônico e inclusão digital. Bibliotecas, arquivos e museus como espaços educacionais e culturais.

Métodos Didáticos:

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ aulas expositivas com quadro-negro e/ou recursos multimídia;
- ✓ discussão de textos;
- ✓ estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- ✓ seminários e palestras.

Conteúdo Programático:

- 1. Introdução às teorias da cultura
 - 1.1. Cultura do ponto de vista antropológico
 - 1.2. Cultura no sentido restrito (obras de arte e de pensamento)
 - 1.3. Cultura como tradição e memória
- 2. A biblioteca como instituição de cultura
 - 2.1. Ação cultural
 - 2.2. O papel do bibliotecário na ação cultural
- 3. Cultura na Sociedade Contemporânea
 - 3.1. Indústria cultural
 - 3.2. As novas tecnologias, o indivíduo e a sociedade
 - 3.3. Cultura na sociedade contemporânea: cibercultura

Processo de Avaliação:

A avaliação se constituirá de:

- 02 seminários em grupo, avaliados em 30.0 pontos cada.
- Participação individual nas discussões e debates, 10 pontos
- Júri simulado, 15.0 pontos
- Visita ao Centro Cultural, 15 pontos







POLÍTICA CULTURAL

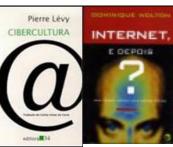


OQUEÉ

AÇÃO CULTURAL







Referências Básicas

- [1] COELHO NETO, José Teixeira. O que é ação cultural. São Paulo: Brasiliense, 1989.
- [2] LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 19 ed. Rio de janeiro: Jorge Zahar, 2006.
- [3] MILANESI, Luis. A casa da invenção: biblioteca, centro de cultura. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.
- [4] SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966.
- [5] LÉVY, Pierre. Cibercultura. 2 ed. São Paulo: Ed. 34, 2000.

Referências Complementares

- [6] ARAÚJO, Eliany Alvarenga e LIMA, Katiane A. Internet, identidade cultural e regionalismo: inclusão ou exclusão informacional? Informação & Sociedade, João Pessoa, v. 10, n. 2, p. 159-172, 2000.
- [7] BENEDICT, Ruth. O desenvolvimento da cultura. In: SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966, cap. 8.
- [8] BLUMER, Herbert. A natureza do interacionismo simbólico. In: MORTENSEN, C. D. Teoria da comunicação: textos básicos. São Paulo: Mosaico, 1980. p. 119-138.
- [9] BOSI, Alfredo. Cultura como tradição. In: Cultura brasileira: tradição/contradição. Rio de janeiro: Jorge Zahar. 1987. p.
- [10] CHAUÍ, Marilena. A Cultura. In: _____. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005a. (Unidade 8, Cap. 1, p. 242-252.)
- [11] CHAUÍ, Marilena. A cultura de massa e a indústria cultural. In: _____. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo: Ática, 2005b. (Unidade 8, Cap. 4, p. 288-305.)
- [12] DA MATTA, Roberto. Você tem cultura? In: . Explorações: ensaios de sociologia interpretativa. Rio de Janeiro: Rocco, 1986. p. 121-128.
- [13] DIZARD, Wilson. A nova mídia: a comunicação de massa na era da informação. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. 324p.
- [14] FADUL, Anamaria. Indústria Cultural e Comunicação de Massa. Série Idéias, n. 17, São Paulo: FDE, 1994. p. 53-59.
- [15] FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.
- [16] HOEBEL, E. Adamson. A natureza da cultura. In: SHAPIRO, Harry L. Homem, cultura e sociedade. Ed. Fundo de Cultura S.A., 1966, cap. 7.
- [17] IANNI, Octavio. Cultura e Hegemonia. In: ______. Ensaios de sociologia da cultura. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1991. p. 161-212.
- [18] MACHADO, Pâmela Bastos, SIRIHAL DUARTE, Adriana Bogliolo. Contar e recontar histórias: a contação de histórias como instrumento de ação cultural. In: XXIV CBBD - Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação, 07 a 10 de agosto de 2011, Maceió, AL. Anais do XXIV CBBD.
- [19] MATOS, Olgária C. F. A Escola de Frankfurt: luzes e sombras do iluminismo. São Paulo: Moderna, 1993.
- [20] OLIVEN, Ruben George. A cultura brasileira e a identidade nacional na década de oitenta. In: cultura no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1982, cap. V, p. 74-86.
- _ A moderna tradição brasileira: cultura brasileira e indústria [21] ORTIZ, Renato. O Popular e o Nacional. In: cultural. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1989, p. 149-181.
- [22] POLKE, Ana Maria Athayde. Tentativas de ação cultural como prática discente. Informação & Sociedade: Estudos. V. 1, n.1, 1991.
- [23] WOLTON, Dominique. Internet, e depois? Uma teoria crítica das novas mídias. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2007.
- [24] ZUIN, Antônio Álvaro Soares. Sobre a atualidade do conceito de Indústria Cultural. Cadernos CEDES., Campinas, v. 21, n. 54, p. 9-18, ago./2001.